



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS LTDA**

CURSO DE ENFERMAGEM

ANA PAULA CARVALHO DE SOUZA

**PERFIL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA FACULDADE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS ITPAC-PORTO.**

PORTO NACIONAL-TO

2018

ANA PAULA CARVALHO DE SOUZA

**PERFIL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA FACULDADE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS ITPAC-PORTO.**

Projeto de trabalho de conclusão de curso
submetido ao Curso de Enfermagem do
Instituto Tocantinense Presidente Antônio
Carlos Porto S.A, como requisito parcial para a
obtenção do Grau de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Enf^a. Albeliggia Barroso Vicentine

PORTO NACIONAL-TO

2018

ANA PAULA CARVALHO DE SOUZA

**PERFIL DOS ACADEMICOS DE ENFERMAGEM NA FACULDADE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS ITPAC-PORTO.**

Projeto de trabalho de conclusão de curso
submetido ao Curso de Enfermagem do
Instituto Tocantinense Presidente Antônio
Carlos Porto S.A, como requisito parcial para a
obtenção do Grau de Bacharel em
Enfermagem.Orientadora: Enf^a. Albeliggia
Barroso Vicentine.

BANCA EXAMINADORA

APROVADO EM: __/__/__

Enf^a. AlbeliggiaBarrosoVicentine– Orientadora
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

**PORTO NACIONAL – TO
2018**

RESUMO

A presente pesquisa fora desenvolvida com a intenção de identificar o perfil dos acadêmicos de enfermagem do Instituto Tocantinense Professor Antônio Carlos Porto Nacional/TO, com interesse de conhecer os estudantes através das variáveis: sexo, idade, estado civil, procedência, formação, atividade funcional e opção pelo curso. Trata-se de uma pesquisa, quantitativa descritiva e exploratória, com amostra de acadêmicos de enfermagem do 1º ao 10º período. Serão limitados para a pesquisa, acadêmicos do semestre 2018/2, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário com dados sociodemográfico e educacional. A pesquisa tem o objetivo de traçar o perfil sociodemográfico e educacional dos acadêmicos, identificar o porque os acadêmicos escolheram o curso de enfermagem, identificar o interesse de continuar os estudos após a formação e qual área, e definir as dificuldades que estes acadêmicos enfrentam. Por esse motivo para poder obter resultados será utilizado a interpretação das respostas do instrumento de coleta que serão tabulados através do programa *Microsoft Excel 2010* e os resultados serão comparados utilizando análises descritivas.

Palavras-chave: acadêmico; enfermagem; educação.

ABSTRACT

The present research was developed with the intention of identifying the profile of the nursing students of the Tocantinense Institute Professor Antônio Carlos Porto Nacional / TO, interested in knowing the students through the variables: gender, age, marital status, and option for the course. This is a descriptive and exploratory quantitative research with a sample of nursing students from the 1st to the 10th period. Will be limited to the research, academics of the semester 2018/2, having as a data collection instrument a questionnaire with sociodemographic and educational data. The aim of the research is to trace the sociodemographic and educational profile of the academics, to identify the reason why the students chose the nursing course, to identify the interest of continuing the studies after the training and what area, and to define the difficulties that these academics face. For this reason to be able to obtain results will be used the interpretation of the answers of the collection instrument that will be tabulated through the program Microsoft Excel2010 and the results will be compared using descriptive analyzes.

Keywords: academic; nursing; education; health.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA	9
1.2 HIPÓTESE	10
1.3 JUSTIFICATIVA	10
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 A FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	12
3.2 O CURSO DE ENFERMAGEM	14
3.3 ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	17
3.4 EDUCAÇÃO EM SAÚDE	18
4 METODOLOGIA.....	19
4.1 DESENHO	19
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	19
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	19
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	19
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	19
4.6 VARIÁVEIS	20
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO.....	20
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	21
6 ASPECTOS ÉTICOS	21
6.1 RISCOS.....	21

6.2BENEFÍCIOS.....	21
7 DESFECHO.....	21
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO.....	22
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	22
8 CRONOGRAMA	23
9 ORÇAMENTO	24
APÊNDICES	26
APÊNDICE I - INSTRUMENTO PARA A COLETA DE DADOS	26
APÊNDICE II - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	32

1 INTRODUÇÃO

Para que o processo educacional se torne adequado, é necessário considerar características do acadêmico, esse conhecimento irá auxiliar na elaboração e aplicação de várias metodologias de ensino-aprendizagem. Sendo assim, os processos educativos buscam passar o estado de desconhecimento relativo para estado de conhecimento que é capaz de transformar a realidade (SILVA 2010).

A grandeza de um país e sua afirmação no cenário internacional vincula-se a educação do povo. Promover cidadania, oferecendo meios básicos para as pessoas se agarrem à passagem do tempo sem perder o fio da história, a qual deveria estar no bojo de qualquer realização governamental (SILVA 2010).

Vários estudos têm mostrado diferenças do perfil de acadêmicos da faculdade de enfermagem públicas e privadas, sendo que, a maioria trabalha para sua manutenção ou da família, entram na faculdade com idades avançadas. Devemos considerar que há um desafio para acadêmicos que militam no curso de enfermagem, grupo de estudantes que já trabalha, quando entra na faculdade. Principalmente quando os alunos já atuam na área de enfermagem, os problemas aparecem de variadas formas como exemplos: jornadas longas de trabalho, condições físicas e ambientais precárias e tarefas que eles executam. Desta forma é necessário que o professor utilize estratégias diferenciadas mais ativas para este grupo. (SILVA 2010).

O ensino de enfermagem está inserido no atual momento educacional brasileiro onde oportunidades para construção de conhecimento devem somar-se à consciência crítica do aluno, considerando todos os aspectos de ensino, tanto formal como também o aprendizado adquirido e construído no contato do indivíduo, pesquisa ou extensão para aprendizagem dos acadêmicos.

A preocupação com o perfil do ingressante, não é algo novo na enfermagem. O mercado de trabalho brasileiro vem demonstrando um acirramento da competitividade e da exigência de profissionais mais capacitados e habilitados para atuar de forma flexível e criativa. E essa necessidade tem influenciado muitas

mudanças nos currículos acadêmicos de instituições formadoras com vistas à formação de profissionais capazes de se adaptar às mudanças técnicas, aumentando assim suas possibilidades frente à competitividade, à concorrência e aos efeitos do emprego no mercado de trabalho.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos atende as Diretrizes Curriculares Nacionais no seu projeto pedagógico e tem por missão a excelência na formação de profissionais, que deverão ser capazes de dominar a ciência da enfermagem e contribuir para o seu desenvolvimento, interpretando e ampliando os métodos, as técnicas e os conceitos científicos e mantendo-se consciente do seu papel de agente de transformação social.

O curso de enfermagem pretende atender a uma proposta de educação que tem o estudante como sujeito do seu próprio desenvolvimento, com visão social e humanista orientando para promoção de saúde e prevenção dos agravos, e que estejam preparados para as demandas do mercado de trabalho e aptos a continuar aprendendo. Possibilitando assim que a formação do enfermeiro seja direcionada para o fortalecimento da política nacional de saúde, tendo o sistema único de saúde como grande norteador desta política (SILVA, 2010).

A faculdade tem se destacado desde a sua implantação, pois contribuiu para o crescimento sócio-econômico do município, como também se transformou em polo de referência para os alunos que pretendem seguir a carreira de enfermagem, oportunidade antes nunca tida devido à dificuldade dos alunos de alguns municípios circunvizinhos mais distantes se deslocarem para a capital Palmas.

Diante deste universo é vivenciado o dia a dia do crescimento da instituição que começou como IESPEN e hoje se denomina Faculdade Presidente Antônio Carlos, como docentes e construtores do ensino-aprendizagem, que despertou interesse de conhecer esses estudantes de regiões com características sócio-demografia diversificada.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Conhecer o perfil sociodemográfico e educacional dos acadêmicos de enfermagem do ITPAC-PORTO.

1.2 HIPÓTESE

A maioria dos acadêmicos é do sexo feminino, jovem, casada, trabalha durante o dia, tem filhos, são procedentes de outras localidades e que mudaram para Porto Nacional á procura de estudo.

1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema se dá após o início de algumas observações realizadas, foi observado que ainda não se conhece o perfil sociodemográfico e educacional dos acadêmicos de enfermagem da ITPAC-PORTO. Esse estudo será de grande importância para os alunos de a faculdade conhecer o perfil e para que o curso de enfermagem seja melhorado, que a instituição possa mudar algo para que haja melhora tanto no curso quanto para os acadêmicos de enfermagem.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar o perfil sociodemográfico e educacional dos acadêmicos de enfermagem do ITPAC-PORTO.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Traçar o perfil sociodemográfico e educacional dos acadêmicos.

Identificar o porquê que os acadêmicos escolheram o curso de enfermagem do ITPAC-PORTO.

Identificar se há interesse de continuar os estudos após a formação e qual a área.

Definir as dificuldades que o acadêmico enfrenta no decorrer da sua graduação do curso.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Está localizada no município de Porto Nacional no estado do Tocantins, na Região Norte, e tem, desde o seu credenciamento em 2008, contribuído decisivamente para o desenvolvimento do município, bem como para a melhoria da qualidade de vida da população por meio da implementação das atividades de ensino, extensão, pesquisa e de responsabilidade socioambientais (FAPAC/ITPAC, 2017). Participa do desenvolvimento sustentável da região central do Estado, através da produção do conhecimento e da formação de recursos humanos críticos, éticos, criativos e comprometidos com a responsabilidade social. Além de gerar mais de 356 empregos diretos, capacitando seus recursos humanos, trazendo mão de obra especializada e participando da construção e formação de novos conceitos e valores para a comunidade acadêmica, desde setembro/2008 (FAPAC/ITPAC, 2017).

A faculdade já conquistou amplo reconhecimento da sociedade Tocantinense. A Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho. A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento em Porto Nacional que ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento (FAPAC/ITPAC, 2017).

Busca continuamente tornar-se um centro de excelência em educação superior e ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o crescimento e desenvolvimento nacional e regional, com a preservação e divulgação da história de Porto Nacional, capacitada para atuar na educação superior de forma integrada e na busca da articulação das atividades de ensino, iniciação científica e de extensão, fundamentada na postura profissional competente e ética.

A instituição oferece cursos de Enfermagem, administração, medicina, odontologia, arquitetura e urbanismo. Engenharia civil e agronomia.

O curso de administração da ITPAC se propõe a garantir a formação de um profissional, com habilidades de expressão, comunicação, cooperação, diálogo e capacidade de negociação com as equipes de trabalhos. O principal desafio é passar pela obrigação de preparar um profissional em prol do desenvolvimento do homem e da sociedade. O administrador necessita estar em constante atualização e exercer a liderança eficaz, utilizando de raciocínios lógicos, analíticos e críticos para a sua tomada de decisão. Sendo o administrador um dos profissionais mais requisitados pelo mercado de trabalho, em razão da sua multifuncionalidade, com abrangência em diversas áreas, sejam elas públicas ou privadas, terão como premissas a segurança e o conhecimento na aplicação das funções básicas de planejar, organizar, dirigir e controlar todos os setores da organização (ITPAC PORTO, 2018);

O egresso bacharel do curso de medicina do ITPAC é um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar eticamente, de forma resolutiva no processo saúde –doença, em seus diferentes níveis de atenção- em especial no âmbito da atenção primária e urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde. O ITPAC ministra o curso de odontologia, visando propiciar formação ou aprimoramento de profissionais com potencial para atuar na região, no país e no mundo. e ressaltado que a formação do odontólogo representa formar profissionais com capacidades de desenvolvimento intelectual autônomo e permanente, éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais Justa e igualitária, com conhecimentos técnicos, humanísticos, ambientais e histórico-sociais necessários ao entendimento, interpretação e intervenção na realidade nacional e regional (ITPAC PORTO, 2018).

O curso de Arquitetura e urbanismo forma profissionais capazes de atuar não apenas em grandes centros urbanos, mas também em cidades de pequeno porte e médio porte, seja como autônomo ou como prestador de serviços. A ITPAC busca formar arquiteto e urbanistas generalistas, que se distingam pela competência e pelo comprometimento com o desenvolvimento da sociedade, capazes de desempenhar as atividades previstas para o seu exercício profissional, de modo a traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação á

concepção, organização e construção do espaço exterior e interior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, o designer, as artes bem como a conservação e restauração através da valorização do patrimônio construído, proteção do ambiente natural de maneira sustentável na utilização racional dos recursos disponíveis. (ITPAC PORTO, 2018).

Curso de Engenharia civil tem a finalidade de promover as potencialidades humanas para a formação de engenheiros civis com sólida formação técnico-científica e profissional, compreendendo uma forte base teórica e habilidades experimental, capacitados tanto para projetar e construir, como para a identificação e resolução de problemas em atendimento às demandas da sociedade, considerando seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais. O curso de Agronomia tem como objetivo a formação de um profissional que reúne as condições técnicos-científico-humanísticas para executar todas as tarefas inerentes à produção de alimentos para o homem e os animais domésticos, intervindo desde a definição das condições de plantio até a chegada do produto industrializado ao consumidor (ITPAC PORTO, 2018).

3.2 O CURSO DE ENFERMAGEM

A criação da Escola de Enfermagem Anna Nery, em 1993, que na época se chamava Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública marca o surgimento da Enfermagem Moderna e de seu ensino no cenário brasileiro. Embora tenha havido algumas tentativas anteriores para sistematizar o preparo do pessoal de enfermagem, foi com a vinda de enfermeiras americanas para o país, que teve origem o modelo Nightingale na educação brasileira e na prática de enfermagem. Essa escola foi criada para atender à necessidade de pessoal no campo da saúde pública, com o objetivo de dar continuidade às atividades de educação sanitárias que haviam sido iniciadas por métodos sanitaristas (SILVA 1994).

Foi, então, solicitada a cooperação da Fundação Rockefeller, que enviou para o Brasil a enfermeira americana Ethel Parsons, para fazer um estudo da situação. Esta propôs, entre outras medidas, a criação de uma escola de enfermagem com

elevado nível técnica, para preparo adequado de pessoal que auxiliasse a solucionar os problemas de saúde existentes (SILVA 1994).

A história das profissões permite compreender o presente e traçar o futuro, especialmente pela forma como esta veio se construindo ao longo do tempo, pelo *modus operandi* de como o saber prático e teórico foram se aproximando, dando forma àquilo que posteriormente se tornou em profissão. A Enfermagem é uma profissão que ao longo do tempo vem desconstruindo e construindo sua história, libertando-se de antigos paradigmas e introduzindo outros mais coerentes com a sua compreensão de enfermagem como ideia, como corpo político-social e como formadora de opiniões⁷. A sua relação com a sociedade é permeada pelos conceitos que se estabeleceram na sua trajetória histórica e que influenciam até hoje a concepção do que é e qual o seu significado enquanto profissão da saúde (BORENSTEIN 2006, COELHO 2006).

O contexto das políticas educacionais nacionais do Ensino Superior modificou-se com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, especificamente no que diz respeito aos cursos de Saúde. Entre elas destacam-se as Resoluções nº 2 de 18 de junho de 2007(1) e nº 4 de 6 de abril de 2009(2), as quais dispõem sobre a carga horária mínima e integralização dos cursos da saúde (LEITE, 2015).

Um ponto essencial que pode auxiliar na organização e acompanhamento da implementação do curso de Licenciatura em Enfermagem refere-se ao conhecimento sobre os estudantes como um dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem: Quem é o aluno que ingressa neste curso? Qual é seu contexto de vida socioeconômico, educacional e profissional? Compreendemos que as respostas a esses questionamentos poderão ser valiosas, considerando que a proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Enfermagem reconhece o importante papel do estudante como sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem, cujas experiências e saberes prévios precisam ser considerados e ressignificados, na construção de saberes teórico-práticos dos campos da saúde e educação que ao conformar-se permitem a leitura crítica e a ação efetiva na realidade. A construção desses saberes está alicerçada em abordagem pedagógica crítica que dá ênfase à dimensão política da prática educativa (CORRÊA, et. al., 2011).

A relação entre ensino superior, sociedade e mercado de trabalho tem contribuído para o planejamento e gestão dos Planos de Estudo, com o objetivo de identificar formas, métodos e conteúdos que devem ser assumidos pelo ensino superior, melhorando o desenvolvimento social, econômico e cultural, de acordo com as necessidades dos clientes/pacientes, de um ponto de vista biopsicossocial. Algumas das mais importantes dimensões da relação entre ensino superior e sociedade, estão associadas ao grau de satisfação do graduado em seu ambiente de trabalho. Em toda organização, pública ou privada, é importante que o funcionário tenha um alto grau de satisfação, pois isso reflete na eficiência das tarefas realizadas pelo profissional. Dentro da organização da saúde, a formação dos profissionais e sua futura atividade profissional devem ser supervisionadas, para cumprir e garantir os padrões de qualidade na prestação dos cuidados (ORTEGA, 2015).

3.2.1 O CURSO DE ENFERMAGEM DA FAPAC

O curso de BACHARELADO EM ENFERMAGEM visa proporcionar ao acadêmico uma visão holística da ciência do cuidado por meio de suas aulas teórico práticas, em sala de aula e em laboratório, no âmbito hospitalar e UBS. São realizados práticas e estágios supervisionados, visitas técnicas nos serviços públicos e privados, além de realização de educação em saúde em vários setores da comunidade local. O profissional Enfermeiro, egresso do ITPAC apresenta como domínio das competências técnica científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de enfermagem no contexto do sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do cuidado de enfermagem prestado a população. O curso de graduação em Enfermagem do ITPAC foi criado em 1999. Desde sua criação prima pela formação do profissional para a assistência à saúde de forma integral, visando uma assistência humanizada da sociedade no campo da saúde. (

3.3 ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

O estudante, no percurso de sua formação, estabelece, progressivamente, uma relação particular com a escola e cria espaços de relacionamentos a partir de vivências com seus pares. Dessa maneira, o estudante pode experimentar e refletir acerca de novas possibilidades de aprendizagem, que não se limitam à sala de aula, principalmente quando ele se percebe pertencendo à escola e tendo suas ideias reconhecidas pelos seus pares e professores. O objetivo da educação superior é promover o desenvolvimento multidimensional, conduzindo os estudantes à autonomia, estimulando-os a se adaptar às constantes mudanças da vida profissional e pessoal, o que está diretamente relacionado ao ambiente educacional (AE), mostrando sua relevância no processo ensino-aprendizagem (MIRA et. al.,2015).

O objetivo da educação superior é promover o desenvolvimento multidimensional, conduzindo os estudantes à autonomia, estimulando-os a se adaptar às constantes mudanças da vida profissional e pessoal, o que está diretamente relacionado ao ambiente educacional (AE), mostrando sua relevância no processo ensino-aprendizagem. O AE pressupõe apoio ao estudante, ações que estimulem o convívio social e o relacionamento interpessoal, dentro e fora da instituição e o oferecimento de feedback aos estudantes. É definido como um conjunto de fatores que influenciam a aprendizagem, como a estrutura física e material, o relacionamento interpessoal, a metodologia de ensino e as dimensões éticas e social (MIRA et. al.,2015).

O estudante de enfermagem enfrenta grandes dificuldades por se tratar de um grupo que quando entra na faculdade já trabalha durante o dia em trabalho exaustivo. Na maioria das vezes não possuem veículo para se locomover e quando tem á uma grande dificuldade para abastecer seu veículo. As jornadas longas de estágios também acarretam problema pois eles ocorrem durante o dia, sendo assim atrapalha os acadêmicos que possui emprego.

3.4 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A estratégia da educação em saúde tem como princípio regulamentar, enquadrar, controlar todos os gestos, atitudes, comportamentos, hábitos e discursos das classes populares e/ou se apropriar dos modos e usos do saber a visão do corpo, da saúde, da doença, enfim do bom modo de andar a vida. A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde (SOUZA, et. al., 2013).

A educação em saúde constitui-se tanto como um espaço importante de construção e veiculação de conhecimentos e práticas relacionados aos modos como cada cultura concebe o viver de forma saudável, quanto como uma instância de produção de sujeitos e identidades sociais. No campo das práticas de saúde, existe uma diversidade de modelos de educação em saúde e, considerando o que estas abordagens têm em comum, é possível agrupá-las em duas vertentes principais: o modelo tradicional ou preventivo e o modelo radical. O modelo tradicional de educação em saúde apoia-se num entendimento de saúde como ausência de doença e na proposição de estratégias educativas orientadas por pressupostos biomédicos. A abordagem tradicional de educação em saúde caracteriza-se, ainda, pela identificação dos profissionais da saúde como legítimos executores ou agentes de ações educativas em saúde (COLOMÉ, 2012; OLIVEIRA, 2012).

O processo de educar em saúde, parte essencial do trabalho de cuidar da enfermagem, pode ser entendido como “um diálogo que se trava entre as pessoas com o objetivo de mobilizar forças e a motivação para mudanças, seja de comportamento, atitude ou adaptações às novas situações de vida”. A educação em saúde é uma das principais funções dos profissionais da enfermagem e uma área de atuação em que nossos colegas de todos os níveis usam e abusam da criatividade, inovação e capacidade de improvisação (SOUZA, et. al., 2013).

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

O estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória. A pesquisa descritiva caracterizar-se por descrever as características de uma determinada população e de descobrir a existência de associações entre as variáveis é exploratório, portanto não tem o intuito de obter números como resultados, que possam nos indicar o caminho para tomada de decisão correta sobre uma questão-problema (LAKATOS 2011, MARCONI, 2011).

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no semestre 2018/2, na Faculdade Presidente Antônio Carlos na cidade de Porto Nacional- TO.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Será realizado com todos os alunos que estiverem cursando do 1º ao 10º período.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídos na pesquisa todos os alunos que apresentarem os seguintes critérios:

- a) Idade igual ou superior a 17 anos;
- b) Acadêmicos exclusivos do curso de enfermagem do ITPAC-PORTO do 1º ao 10º período;
- c) Disposição em fornecer consentimento por escrito (TCLE).

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos da pesquisa todos os indivíduos que apresentarem os seguintes critérios.

- a) Alunos que não estiverem matriculados em 2018/2 no curso de enfermagem;
- b) Alunos em intercâmbio;

4.6 VARIÁVEIS.

Serão verificados dados sociodemográficos, (sexo, idade, raça, nível de instrução, estado civil, filhos, procedência) dados educacionais.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO.

Será utilizado instrumento de coleta, elaborado pela autora do presente projeto de pesquisa sendo um questionário (APÊNDICE I). O mesmo contém dados de identificação do acadêmico, dados relacionados ao curso, dados sociodemográficos.

A estratégia será aplicada da seguinte forma, a própria autora irá agendar um dia e posteriormente agendar uma sala para que os alunos respondam o questionário, em seguida recolhê-los imediatamente após seu preenchimento, não se limitando o tempo disponível de 20 minutos para as respostas. Deu-se preferência a tal sistema de coleta por que a distribuição com devolução posterior pelo próprio informante poderá acarretar perda elevada de questionários. Inicialmente os acadêmicos serão motivados, explicando-lhes o propósito do estudo e pedindo a sua colaboração.

Os dados coletados serão tabulados através do programa *Microsoft Excel 2010* e os resultados serão comparados utilizando estudo de frequência.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O presente projeto de pesquisa apresenta um modelo de pesquisa de0073critiva. A pesquisa descritiva é abrangente permitindo uma análise aprofundada do problema de pesquisa. Desta forma tal procedimento adota a coleta de dados, e como recurso será utilizado um questionário. Este estudo enquadrou-se no modelo delineamento denominado pesquisa de levantamento. Que se caracteriza pela investigação direta com pessoas para conhecer-lhes o comportamento. Baseia-se nas informações colhidas de determinado grupo de pessoas a cerca de um problema.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Este projeto de pesquisa será realizado após a submissão à apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Plataforma Brasil, respeitando todas as normas da pesquisa envolvendo seres humanos estabelecida na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

A pesquisa não implicará maleficência nem qualquer risco a saúde dos profissionais, que terão total privacidade em relação a sua integridade física e moral. E a coleta de dados somente acontecerá após o participante ler e compreender os procedimentos técnicos do anonimato, objetivo, vantagens e desvantagem do estudo e assinar o TCLE (APÊNDICE II).

6.1 RISCOS

Risco do participante da pesquisa se sentir constrangido em expor a sua vida. Para amenizar este risco o acadêmico não será identificado, e na sala reservada cada acadêmico ficará distante, para que não cause constrangimento para ambos os participantes.

6.2 BENEFÍCIOS

O benefício é que com essa pesquisa seja possível melhorar o curso de enfermagem para os acadêmicos, sendo que desta forma será apresentado dados

significativo para que a instituição possa mudar algo para obter melhoras para os acadêmicos.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Partindo dos resultados será identificado o perfil dos acadêmicos de enfermagem da FAPAC ITPAC-PORTO.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

A contribuição deste estudo será a descoberta do perfil sociodemográfico e educacional dos acadêmicos de enfermagem seja identificado o porquê da escolha do curso, se eles pretendem continuar os estudos realizando capacitações, pós-graduação, mestrado, doutorado, residências, e quais são as dificuldades que estes acadêmicos enfrenta no decorrer de sua graduação.

8 CRONOGRAMA

ETAPAS	2018						2018					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ESCOLHA DO TEMA	X											
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	X	X	X									
ELABORAÇÃO DO PROJETO		X	X	X	X							
APRESENTAÇÃO DO PROJETO						X						
SUBMISSÃO, APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO CEP								X				
COLETA DE DADOS								X	X			
AValiação DO QUESTIONÁRIO										X		
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS										X	X	
CONCLUSÃO DO TRABALHO E REVISÃO DE TODO ARTIGO CIENTÍFICO									X	X	X	
DEFESA DO ARTIGO CIENTÍFICO												X

Quadro 1. Cronograma de desenvolvimento da pesquisa.

X	Etapas concluídas
X	Etapas a concluir

9 ORÇAMENTO

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Impressão (folha A4)	800	0,25	200,00
Papel A4, resma 500 folhas	3	15,00	45,00
Caneta esferográfica azul	10	1,00	10,00
CD	2	2,00	4,00
Cartucho de tinta colorida para impressora	1	45,00	45,00
Cartucho de tinta preta para impressora	1	35,00	35,00
Encadernação	5	3,00	15,00
SUBTOTAL			354,00

Quadro 1. Orçamento de gastos com recursos materiais e humanos. *Estes gastos serão atribuídos ao discente autor do TCC.

CATEGORIA: Gastos com Recursos Humanos			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Combustível do pesquisador	20 Litros	4,15	83,00
SUBTOTAL			83,00

FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA	
CATEGORIAS	VALOR TOTAL (R\$)
Gastos com Recursos Materiais	354,00
Gastos com Recursos Humanos	83,00
TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO	437,00

REFERÊNCIAS

Bibliografia

- Corréa, M. B. (2011). Perfil de estudantes em licenciatura: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. *Revista Escola de Enfermagem USP*, 933-938.
- colomé, J. s. (24 de novembro de 2012). Educação em saúde: Por quem e para quem? A visão de estudantes de graduação em enfermagem. *Texto contexto Enfermagem*, 177-184.
- FAPAC/ITPAC. (2017). Projeto Pedagógico do curso de graduação em odontologia Bacharelado. 1-310.
- Leite, M. M. (2015). Análise do desempenho dos estudantes de enfermagem no ensino por competências e no ensino para compreensão. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 115-125.
- Mira, V. L. (2015). *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 106-114.
- Mota, N. F. (2009). Perfil de estudante da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. *Acta Paul Enfermagem*, 48-52.
- Oliveira, H. M. (2004). EDUCAÇÃO EM SAÚDE: uma experiência transformadora. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 761-763.
- Ortega, M. d. (2015). Formação acadêmica do profissional de enfermagem e sua adequação às atividades de trabalho. *Revista Latino-Americana Enfermagem*, 404-410.
- Silva, A. P. (2010). Autonomia no processo de construção do conhecimento de alunos de enfermagem: o chate educacional como ferramenta de ensino. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, 72-78.
- Silva, M. A. (1994). ENSINO DE APRENDIZAGEM: RETROSPECTIVA, SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 270-277.
- Souza, I. V. (2013). Educação em saúde e enfermaegem: Revisão integrativa da literatura. *Revista Ciência Saúde Nova Esperança*, 112-121.
- Susan Bublitz, L. A. (2015). Perfil sociodemográfico e acadêmico de discentes de enfermaegm de quadro instituições brasileiras. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 77-83.
- www.itpacporto.com.br cursos da faculdade 2018

APÊNDICES

APÊNDICE I - INSTRUMENTO PARA A COLETA DE DADOS QUESTIONÁRIO

Instruções de Preenchimento

Observe as instruções apresentadas a seguir antes de aplicar o questionário.

1. As informações deverão ser registradas a tinta.
2. Observe o fluxo das questões.
3. Observe que há questões em que existe a possibilidade de marcar mais de uma alternativa, nesse caso assinale com “X” até quantas forem indicadas.
4. Não deixe nenhuma questão em branco, exceto quando o fluxo indicar salto de questões.
5. Obrigado por sua colaboração.

IDENTIFICAÇÃO

1 - Sexo: () M () F

2 - Ano de nascimento: (_____)

3 - Nacionalidade: () Brasileira () Estrangeira -
País? _____

4 - Naturalidade: () (Sigla do estado)

5 -Estado civil:

() Solteiro

() Casado

- () Separado
() Viúvo
() casado ou outras formas de união
() desquitado ou divorciado

6 - Têm filhos?

- () Sim. Nº. de filhos _____ () Não

Município em que reside _____

Município em que estuda _____

PERFIL SÓCIO- ECONÔMICO

7- Caso esteja estudando fora da cidade de origem, reside temporariamente em moradia:

- () Própria
() Alugada
() Cedida
() Vaga/república
() Parentes/amigos

8-Você contribui com a manutenção da casa? (Em caso negativo, passe para a questão 2.6).

- () Sim () Não

9 -Se respondeu afirmativamente, de que forma?

- () Trabalha
() Bolsa de estudos
() Pensão ou renda

10- Se na questão anterior respondeu o item TRABALHA e se trabalhar na saúde, assinale em que atividade:

- () Técnico de enfermagem
() Auxiliar de enfermagem
() Laboratório
() Imagens (RX e outros)
() Administrativa
() Outra

11- Fez outra graduação antes da enfermagem? (Em caso positivo, responda às questões A e B)

- () Sim () Não

a-Qual a graduação? _____

b- Ano de conclusão: _____

SITUAÇÃO E ATIVIDADE ACADÊMICA

12- Escola em que cursou o ensino médio:

☐ Pública

☐ Privada

13- Fez curso profissionalizante (Educação profissional):

☐ Sim

☐ Não

14- Se respondeu afirmativamente, que curso concluiu?

☐ Auxiliar de enfermagem

☐ Técnico de enfermagem

☐ Outro da área da saúde

☐ Outro de outra área

15- Se fez curso auxiliar ou técnico de enfermagem, este curso foi promovido pelo PROFAE –Ministério da Saúde?

☐ Sim

☐ Não

☐ Não sabe

16- Exerceu a ocupação de técnico ou auxiliar?

☐ Sim

☐ Não

GRADUAÇÃO:

18- Faculdade ou Escola de enfermagem em que está cursando a graduação:

☐ Pública

☐ Privada

19- Ano de ingresso: _____

20- Período que está cursando: _____

21- Qual o turno que cursa na faculdade:

☐ Manhã

☐ Tarde

☐ Noite

☐ Integral (manhã e tarde)

22- Possui algum tipo de bolsa?

☐ Sim

☐ Não

23- Pretende continuar os estudos após a formação?

☐ Sim ☐ Não

24- Se sim em qual área?

☐ Pós-graduação

☐ Mestrado

☐ Doutorado

☐ Capacitações

☐ Residências

25- Tema de Interesse: Assinale com um X até 3 opções

☐ Saúde Pública

- () Saúde Coletiva
- () Clínica
- () Cirurgia
- () Obstetrícia
- () Educação
- () Saúde da Família
- () Saúde da Criança
- () Saúde do Adolescente
- () Saúde da Mulher
- () Saúde do Adulto
- () Saúde do Idoso
- () Saúde do Trabalhador
- () UTI
- () Urgência e Emergência
- Outro _____

26-Frequente a Biblioteca:

- () Sim
- () Não

27- Quantas horas por semana se dedica ao estudo das disciplinas da graduação:

- () nenhuma
- () 1 a 2
- () 3 a 5
- () 6 a 10
- () 5 mais de 10

28- Quais os recursos que utiliza para se atualizar? (Assinale com um X até 3 opções das mais freqüentes).

- () Jornal
- () Televisão
- () Internet
- () Revistas
- () Livros
- () Nenhuma

29-Participa de Congressos de enfermagem?

- ☐ () Sim Qual? _____ () Não

30-Já apresentou algum trabalho em congresso?

- () Sim
- () Não

31-Faz atualmente curso de idiomas?

- () Sim Qual? _____
- () Não

MOTIVAÇÃO E EXPECTATIVA PROFISSIONAL

32- A enfermagem foi sua primeira opção no vestibular?

- () Sim
- () Não

33-Em caso positivo, o que o fez escolher a profissão?

- () A perspectiva de conseguir emprego
- () Poder ascender profissionalmente, pois já trabalhava na enfermagem

- () Possibilidade de conseguir um bom salário
- () Vocação pela profissão
- () Melhor relação candidato/vaga
- () Poder trabalhar no Programa Saúde da Família
- () Outra _____

34- O que o motiva na enfermagem?

- () Mercado de trabalho favorável
- () Ser um profissional liberal
- () Ser bem remunerado
- () Ter mais de um emprego
- () Trabalhar cuidando de pessoas
- () Não tenho motivação
- () Outra _____

35- Em que área pretende atuar: () Área hospitalar

- () Saúde pública
- () Ensino
- () Autônomo
- () Outra _____

36- Quais as expectativas em relação ao mercado de trabalho:

- () Conseguir um emprego público/ vínculo estável
- () Trabalhar como autônomo (a)
- () Trabalhar em PSF
- () Ter mais de 1 emprego
- () Ser bem remunerado não importando o tipo de vínculo
- () Não sei opinar
- () Outro: _____

A ENFERMAGEM E SUA PARTICIPAÇÃO SÓCIO-POLÍTICA OPINATIVAS

37- Está satisfeito com as condições oferecidas pela faculdade em que cursa a graduação?

Por quê? (Assinale com um X até 2 opções)

1 Sim

- () Porque oferece o curso em horário que me permite trabalhar
- () Porque tem uma infra-estrutura adequada para o ensino.
- () Porque conta com uma equipe de professores qualificada.
- Outro: _____

2 Não

- () Porque oferece o curso em horário integral.
- () Porque apresenta falta de recursos materiais e infra-estrutura.
- () Porque não conta com bons professores
- () Porque não oferece bons campos de prática
- Outro: _____

38-Como você percebe a profissão do enfermeiro em relação à autonomia profissional? *(Assinale com um X apenas 1 opção).*

- ☐ () O enfermeiro tem grande autonomia para a execução de todas as atividades de saúde.
- ☐ () O enfermeiro tem grande autonomia para a execução das atividades de enfermagem, mas baixo poder decisório perante a equipe de saúde.
- ☐ () O enfermeiro tem baixa autonomia tanto para a execução das atividades de enfermagem quanto perante os demais profissionais da equipe de saúde 4 O enfermeiro vem aumentando seu grau de autonomia tendo na atualidade possibilidade de se estabelecer como profissão liberal
- ☐ () O enfermeiro na sua essência é uma profissão com baixa autonomia e elevada subordinação técnica
- ☐ () Não sei opinar

Por favor, VERIFIQUE SE NAO DEIXOU NENHUMA PERGUNTA SEM RESPOSTA.

Agradeço pela sua cooperação.

APÊNDICE II - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE EESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da pesquisa (**PERFIL DOS ACADEMICOS DE ENFERMAGEM NA FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS**), sob a responsabilidade do pesquisador Ana Paula Carvalho de Souza e da professora Albeliggia Barroso Vicentine, a qual pretende identificar o perfil sociodemográfico e educacional dos acadêmicos de enfermagem da FAPAC ITPAC-PORTO.

Sua participação é voluntária e se dará por meio de questionário e respostas de questões abertas e fechadas. Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento você não precisa realizá-lo. Se você aceitar participar, estará contribuindo para levantamento de dados sociodemográficos.

Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são Risco do participante da pesquisa se sentir constrangido em expor a sua vida. Pra amenizar este risco o acadêmico não será identificado, na sala reservado cada acadêmico ficará distante, para que não cause constrangimento para ambos os participantes. ,caso não aceite participar do presente estudo você não sofrerá nenhuma penalidade. Em hipótese alguma os pesquisadores divulgarão os nomes dos participantes e os mesmos podem desistir da pesquisa a qualquer momento se assim desejar ou deixar de responder as perguntas que julgar impróprias ou que lhe causem constrangimento de qualquer natureza.

A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Se depois de consentir em sua participação o Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contatocom Ana Paula Carvalho de Souza e a

professora Albeliggia Barroso Vicentine, pelos telefones (63) 984529117, (63) 984477387.

Eu, _____, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo e que posso sair quando quiser. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Data: ____/____/____

Assinatura do participante

Assinatura do coordenador do projeto